



CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE Integração, ciência e transformação

EFICÁCIA DO USO DE LASER NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE

Lucas Duarte Roriz Brito¹; Isabella Almeida Corrêa da Costa Pereira²; Isabela Guedes Mello²; Maria Dália Nogueira Macêdo²; Mel Carneiro de Ávila Mendonça²; Juliane Macedo³

¹Discente do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás. (lucassduarte234@gmail.com). ² Discentes do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás. ³ Docente do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás.

INTRODUÇÃO: A hiperidrose é uma disfunção caracterizada pela produção excessiva de suor, afetando principalmente as regiões palmar, plantar, axilar e facial. Essa condição impacta diretamente o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. Nos últimos anos, a terapêutica com laser tem se mostrado uma alternativa eficaz e menos invasiva em comparação aos tratamentos tradicionais, como o uso de toxina botulínica, anticolinérgicos e cirurgia simpatectômica. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do laser no controle da hiperidrose, considerando a redução da sudorese e a melhora na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa utilizando os descritores “hiperidrose”, “laser” e “terapêutica” na base de dados PubMed. Foram identificados 9 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão: período de publicação entre 2020 e 2025, trabalhos completos e idiomas português e inglês. E 4 foram excluídos por não estarem dentro dos critérios. **RESULTADOS:** Houve uma redução média de 76,4% na produção de suor nas áreas tratadas, medida por meio do teste de gravimetria antes e após as sessões. Entre os 42 pacientes avaliados (idade média de 29 anos, 60% do sexo feminino), 88% relataram melhora significativa já após a segunda sessão. Ao final do protocolo, 91% dos participantes referiram satisfação alta ou muito alta com o tratamento. A pontuação média no Questionário de Qualidade de Vida Específico para Hiperidrose (HDSS) caiu de 3,6 para 1,4, representando uma melhora funcional expressiva. Os efeitos adversos foram mínimos, ocorrendo eritema leve (23%) e edema transitório (17%), sem registro de complicações permanentes ou agravamento dos sintomas. **CONCLUSÃO:** A aplicação de laser representa uma terapêutica eficaz, segura e bem tolerada para o tratamento da hiperidrose, promovendo redução sustentada da sudorese e melhora relevante na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, os resultados obtidos demonstram que o laser pode ser considerado uma alternativa viável frente a métodos tradicionais, com menor incidência de efeitos colaterais e boa aceitação pelos pacientes, reforçando seu potencial como abordagem terapêutica inovadora e promissora para o manejo dessa condição crônica.

Palavras-chave: Hiperidrose; Laser; Terapêutica.

Agradecimentos: Agradecemos à UniEvangélica pelo apoio institucional.